

# COMPORTAMENTO DE PARES FÊMEA-FILHOTE DE BALEIAS-FRANCAS-AUSTRAIS ( *EUBALAENA AUSTRALIS*, DESMOULINS 1822) NO LITORAL CENTRO-SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL

C. Cesconetto<sup>1</sup>; K. R. Groch<sup>2</sup> & A. F. Azevedo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista Capes - Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Projeto Baleia Franca/Brasil

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

O litoral centro-sul de Santa Catarina representa a mais importante área de concentração reprodutiva das baleias-francas-austrais, *Eubalaena australis*, no Brasil. O objetivo deste estudo é caracterizar o padrão comportamental dos pares de fêmea e filhote de baleias-francas-austrais no litoral de Santa Catarina ao longo de cinco temporadas reprodutivas (2007 a 2011), estando a área de estudo inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca/ICMBio. As observações foram realizadas a partir de pontos fixos, seis vezes por semana, variando entre uma e oito horas de esforço amostral diário. Os dados foram coletados com auxílio de binóculos Pentax 12x50 mm, bússola, relógio digital, clinômetro e fichas de campo padronizadas. A amostragem foi realizada em estado de mar  $\leq 4$  na escala *Beaufort*. Os estados comportamentais (natação, descanso, brincadeiras e mergulho/não definido) foram registrados em intervalos de 5 minutos. Para a análise de dados, foram selecionadas aleatoriamente amostragens de grupos que tivessem pelo menos 30 minutos de observação focal contínua. Para verificar se houve diferença significativa nos estados comportamentais das fêmeas em relação aos filhotes foi empregado o teste qui-quadrado. Foram analisadas 713 observações focais de 591 pares fêmea-filhote, somando 59,4 horas de amostragem. As fêmeas ocuparam a maior parte do tempo em atividades de natação ( $51,1 \pm 0,59\%$ ) e de descanso ( $24,7 \pm 0,50$ ). O mesmo padrão foi observado para os filhotes (natação= $47,6\%$ ,  $DP = \pm 0,59$ ; descanso= $21,6\%$ ,  $DP = \pm 0,49$ ), sugerindo a preferência por comportamentos de baixo custo energético nas áreas de reprodução do litoral de Santa Catarina. Em seguida, os comportamentos mais observados para fêmeas e filhotes foram brincadeiras (Fe:  $15,0\%$ ,  $DP = \pm 0,43$ ; Fi:  $19,8\%$ ,  $DP = \pm 0,48$ ) e mergulho/não definido (Fe:  $9,3\%$ ,  $DP = \pm 0,33$ ; Fi:  $11,9\%$ ,  $DP = \pm 0,35$ ). O comportamento de brincar foi mais observado nos filhotes, o que se justifica por ser um comportamento essencial para o seu desenvolvimento motor. Ao longo das temporadas fêmeas e filhotes estiveram engajados de forma semelhante nos quatro estados comportamentais observados ( $\chi^2 = 8,18$ ;  $p = 0,042$ ,  $gl = 3$ ). Ao longo dos cinco anos de estudo houve variação na frequência com a qual os estados comportamentais ocorreram ( $\chi^2 = 172,4$ ;  $p < 0,001$ ,  $gl = 12$ ). O estudo e a ampliação dos conhecimentos relacionados aos padrões comportamentais de fêmeas e filhotes de baleias-francas-austrais no litoral de Santa Catarina podem auxiliar na elaboração do Plano de Manejo da APA da Baleia Franca, contribuindo para a conservação da espécie no litoral brasileiro.



15ª Reunión de Trabajo de Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur  
9º Congreso SOLAMAC

Puerto Madryn, 16 al 20 de septiembre de 2012